



JUBILEU DA MISERICÓRDIA MISERICORDIOSOS COMO O PAI

PONTIFÍCIO CONSELHO PARA A PROMOÇÃO DA NOVA EVANGELIZAÇÃO



Abertura da Porta Santa em São Pedro

2015-12-08-pcpne



Eram 11.10h da festa da Imaculada quando o Papa Francisco abriu a Porta Santa de São Pedro. Mesmo antes, no átrio, saudou o Papa Emérito Bento XVI, abraçaram-se, trocaram algumas palavras. Ratzinger foi o primeiro peregrino a atravessar a Porta Santa. São mais de 200 os concelebrantes do rito de abertura, multilingue tanto nas leituras proclamadas em espanhol, italiano e inglês, como nas orações dos fiéis, que foram feitas em chinês, árabe, francês, suaíli e malaiala.

“Entrar por aquela Porta significa descobrir a profundidade da misericórdia do Pai que a todos acolhe e vai pessoalmente ao encontro de cada um. É Ele que nos procura, é Ele que vem ao nosso encontro. Este será um Ano para crescer na convicção da misericórdia. Que grande injustiça se faz a Deus e à sua graça, quando se afirma, em primeiro lugar, que os pecados são punidos pelo seu julgamento, sem antepor, diversamente, que são perdoados pela sua misericórdia (cf. Santo Agostinho, *De praedestinatione sanctorum*, 12, 24)! – afirma o Papa Francisco –. É assim! Mesmo assim! Devemos antepor a misericórdia ao julgamento e, em todo o caso, o julgamento de Deus será sempre feito à luz da sua misericórdia. Que o gesto de atravessar a Porta Santa nos faça, portanto, sentir participantes deste mistério de amor, de ternura. Abandonemos toda e qualquer forma de medo e de temor, porque não condiz com quem é amado; vivamos, antes, a alegria do encontro com a graça que tudo transforma”.